

# Minas Gerais defende o planejamento participativo

por Lázaro Evair de Souza  
de São Paulo

Promover uma reforma tributária, restaurar a funcionalidade do sistema financeiro, equacionar as dívidas interna e externa, combater a inflação e resgatar o princípio do planejamento participativo. Estes são, no entender de Maurício Vasconcelos, secretário-adjunto do Planejamento de Minas Gerais, os principais objetivos que devem ser perseguidos pelo próximo governo. Ele afirmou isso na abertura do II Encontro Anual dos Executivos Financeiros, que está sendo realizado em São Paulo e é promovido pelo Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (IBEF).

Paralelamente a essas

medidas, o secretário acredita que será necessário continuar a retomada do crescimento econômico de forma gradual, desestatizar, procurando delimitar áreas de atuação do Estado, reduzir as taxas de juros e canalizar os recursos públicos para prioridades sociais.

Vasconcelos diz estar plenamente convencido de que o candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, reúne todas as condições para colocar em ação as metas preconizadas por ele, ou um programa semelhante. Entende que o ex-governador mineiro possui credibilidade bastante para promover as mudanças necessárias na política econômica, "de modo a elevar a qualidade de vida dos brasileiros".